



O ALUNO EM FOCO NO EaD: PERFIL E COMPETÊNCIAS

STUDENTS FOCUS ON EaD: PROFILE AND SKILLS

Ana Cláudia Pavão Siluk (UFSM – anaclaudiaoliveirapavao@gmail.com)

André Hellvig da Silva (Instituto Federal Farroupilha – andre.hellvig@iffarroupilha.edu.br)

Eduardo Dalcin (Instituto Federal Farroupilha – eduardo.dalcin@iffarroupilha.edu.br)

Resumo:

A modalidade de ensino a distância está cada vez mais no contexto da sociedade moderna, apresentando-se como um novo meio de aquisição de saberes e competências, atendendo às demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem da economia mundial. Este estudo tem por finalidade conhecer e analisar o perfil e suas respectivas competências, dos alunos da educação a distância do Instituto Federal Farroupilha – RS, envolvendo aproximadamente 750 alunos, distribuídos em mais de 25 cidades do Rio Grande do Sul. Como objetivo principal, após a análise do registro efetuado na pesquisa, busca-se utilizar os resultados como forma de (RE) pensar as metodologias de ensino adequadas ao público predominante, bem como propor novas metodologias diferenciadas para os demais alunos. A metodologia utilizada para conhecer esse perfil foi a aplicação de questionário, com perguntas fechadas, seguindo uma abordagem quantitativa. Após a compilação dos dados o resultado foi registrado em forma de gráfico, com o intuito de facilitar a análise dos resultados. Atualmente a pluralidade do público da modalidade EaD é admirável e muito importante para definir-se estratégias e metodologias adequadas para facilitar a aprendizagem e garantir a permanência desse público na modalidade EaD. A partir dos resultados obtidos nessa pesquisa, pode-se conhecer quem são as pessoas que procuram essa modalidade de ensino, quais são suas características, sua fluência nos recursos tecnológicos. Desse modo, pode-se chegar a algumas considerações importantes que possam servir de base para a diminuição da evasão, propondo-se novas metodologias e estratégias de ensino para melhorar a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Educação a distância, Perfil Aluno, evasão, metodologias de ensino.

Abstract:

The teaching mode the distance is increasingly in the context of modern society, presenting itself as a new means of acquiring knowledge and skills, meeting the educational demands arising from changes in the new order of the world economy. This study aims to understand and analyze the profile and their skills, education of students away from the Federal Institute Farrukhabad. - RS, involving approximately 750 students, distributed in more than 25 cities in Rio Grande do Sul As the main objective, after the log analysis carried out in the research, seeks to use the results as a way of (RE) thinking the appropriate teaching methods to the prevailing public and propose new methodologies different to the other students. The methodology used to meet this profile was a questionnaire with closed questions, following a quantitative approach. After compiling the data the result was recorded in graphic form, in order to facilitate the analysis of the results. Currently the plurality of the public mode of distance education is





admirable and very important to define appropriate strategies and methodologies to facilitate learning and ensure the permanence of this public in distance education mode. From the results obtained in this study, one can know who the people are looking for this type of education, what are their characteristics, their fluency in technological resources. Thus, one can reach some important considerations that may be the basis for the reduction of evasion, proposing new methodologies and teaching strategies to improve student learning.

Keywords: *Distance Education, Student Profile, evasion, teaching methodologies.*

1. O Ead no Instituto Federal Farroupilha

É inquestionável a importância e os benefícios sociais que a modalidade de educação a distância apresentou, nos últimos anos, no Brasil e no mundo. O que se percebe é que a Educação a Distância está consolidada em diversos países. Sua história não é tão recente quanto se pensa. Há registros de que o marco inicial da Educação a Distância foi no Século XVIII, quando foi anunciado, por um professor, na Gazeta de Boston (edição de 20 de março de 1728), um curso com seu material para ensino e tutoria a distância.

A Educação a Distância, no Instituto Federal Farroupilha, iniciou-se através de um programa governamental, e com a adesão do Instituto Federal Farroupilha à Rede e-Tec Brasil no ano de 2008. A Escola Federal Farroupilha, hoje Câmpus Alegrete, em 2008, aderiu ao e-Tec Brasil, passando a ofertar em 2009, 350 vagas para ingresso de estudantes nos Cursos Técnicos em Agricultura e em Agroindústria, sendo a precursora nessa modalidade de ensino dentro do Instituto Federal Farroupilha.

A EAD é uma alternativa tecnológica que se apresenta em nível mundial e, especificamente, na sociedade brasileira, como um caminho privilegiado de democratização da educação. No contexto da sociedade tecnológica é, sem dúvida, uma alternativa de grandes potencialidades, no sentido de facilitar o acesso a uma melhor qualidade, ultrapassando as barreiras de tempo e de espaço.

Nos dias de hoje, sabe-se que mais de 70 países, distribuídos em várias regiões do mundo, apostam na EAD, em todos os níveis de ensino, atendendo a milhões de estudantes.

Não seria diferente entre as instituições de ensino do Brasil, como o Instituto Federal Farroupilha, que proporciona a milhares de pessoas, que se encontram afastadas dos grandes centros educacionais, o acesso a uma formação técnica e profissional qualificada.

Registra-se conforme a pesquisa do perfil do estudante EaD (CAEN/PROEN/IF FARROUPILHA-2015), que em muitos casos o público alvo de estudantes da EAD são trabalhadores em tempo integral, residentes em pequenos municípios, com dificuldades de deslocamento para os grandes centros de ensino. Nestas localidades, onde estão sediados os Polos de Educação a Distância, inexistem instituições de ensino que ofereçam educação profissional de nível técnico de forma gratuita, ou existe de forma exclusivamente presencial, não atendendo à demanda de um público que precisa conciliar trabalho, família e estudo. Os estudantes de cursos EAD, por seu perfil diferenciado, demonstram mais autonomia e compromisso com a própria formação, apesar de muitos enfrentarem dificuldades iniciais de adaptação à modalidade. Ao concluírem o curso, estarão em plenas condições para enfrentar o mercado de trabalho.

Inicialmente é preciso conhecer o perfil do público alvo dos cursos ofertados, apontando suas competências e habilidades primeiramente no uso das tecnologias. Com



essa pesquisa e a partir do registro e levantamento de dados, surge a necessidade de se traçar um planejamento de execução em busca de qualificação da EAD, na instituição, (re)pensando metodologias e estratégias de ensino para estudantes desta modalidade de ensino.

2. O Perfil no Aluno

Pesquisas mostram que há uma preocupação frequente em tornar a EAD cada vez mais centrada no aluno. Para saber quem é o aluno da EaD é importante analisar algumas características que lhes são peculiares, “seja do ponto de vista dos paradigmas econômicos, seja desde a perspectiva das grandes definições” (Belloni, 2006 p. 39).

De acordo com Belloni (2006), as características fundamentais do aluno, e consequentemente do futuro profissional moderno são, a inovação, criatividade, com maior mobilidade, exigindo um trabalhador multicompetente, multiqualificado, capaz de administrar atividades em equipe, de se adaptar a situações novas, sempre prontas a aprender. Em suma, um trabalhador mais informado e autônomo.

2.1 Material e Métodos

Esta pesquisa tem por finalidade conhecer e analisar o perfil e suas respectivas competências, na área da informática, dos alunos da educação a distância do Instituto Federal Farroupilha – RS, envolvendo aproximadamente 750 alunos, distribuídos em mais de 25 cidades do Rio Grande do Sul. Como objetivo principal, após a análise do registro efetuado na pesquisa, busca-se utilizar os resultados como forma de (RE)pensar as metodologias de ensino adequadas ao público predominante, bem como propor novas metodologias diferenciadas para os demais alunos. A metodologia utilizada para conhecer esse perfil foi a aplicação de questionário, com perguntas fechadas, seguindo uma abordagem quantitativa. Após a compilação dos dados o resultado foi registrado em forma de gráfico, com o intuito de facilitar a análise dos resultados.

2.2 Resultados e Discussão

De acordo com uma pesquisa realizada em novembro de 2015 (Gráfico 1), do Instituto Federal Farroupilha, envolvendo sete campus em 12 cursos diferentes, foram registrados alguns dados importantes que caracterizam o perfil do aluno e as competências relacionadas com o uso das tecnologias.





Oferta 2015 dos Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade EAD

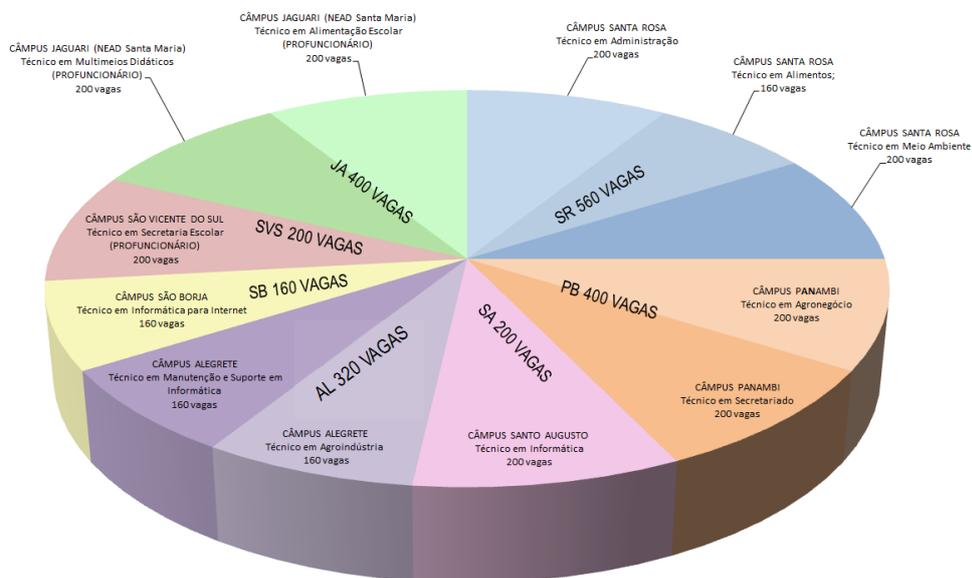


Gráfico 1: Oferta 2015 Cursos Técnicos Subsequentes – EAD
Fonte: CAEN/PROEN/Instituto Federal Farroupilha

Essa pesquisa foi realizada durante os meses de novembro e dezembro de 2015, e faz parte de um programa de permanência e êxito, que centra suas ações com o objetivo de diminuir a evasão e melhorar as condições de ensino da instituição, seja no ensino presencial ou na modalidade EaD.

2.2.1 Idade do estudante EAD

Dentro do questionamento referente à idade dos alunos, percebe-se que a faixa etária, parte de quinze anos até idades acima de 60 anos, conforme registro do Gráfico 2.

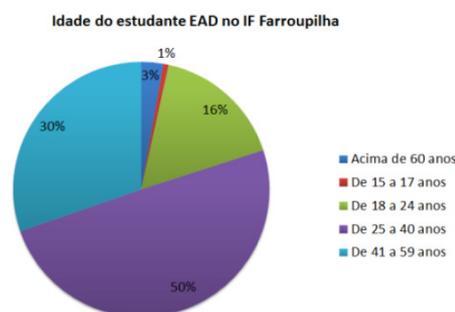


Gráfico 2: Idade do estudante
Fonte: CAEN/PROEN/Instituto Federal Farroupilha - Pesquisa do Perfil do Estudante.



Ressalta-se que as maiores taxas concentram-se, no intervalo de idade de 25 a 40 anos (cinquenta por cento 50%) e 41 a 59 anos (trinta por cento 30%). Isso mostra que a maior parte do público discente é composta por alunos com uma idade mais avançada e que estão há tempo sem frequentar os bancos escolares.

2.2.2 Gênero do estudante EAD

Seguindo os registros da pesquisa, observa-se que a maioria considerável dos alunos é do gênero Feminino (setenta e três por cento – 73%), conforme registro do Gráfico 3, confirmando a necessidade da busca de qualificação profissional deste gênero.

Gênero do estudante EAD no IF Farroupilha

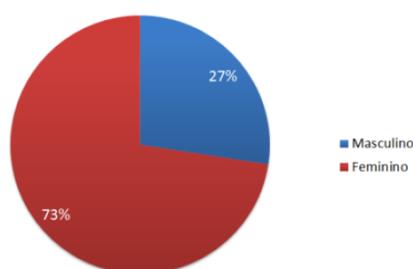


Gráfico 3: Gênero do estudante EAD

Fonte: CAEN/PROEN/Instituto Federal Farroupilha - Pesquisa do Perfil do Estudante.

Importante destacar que a totalidade dos cursos está localizada em polos de pequenas cidades do Rio Grande do Sul, sendo o público feminino predominante (73%), confirmando a necessidade da mulher, que na maioria das vezes exerce atividades domésticas, em especializar-se com o objetivo de auxiliar na renda familiar e a necessidade de qualificação visando o mercado de trabalho.

2.2.3 Atividade Econômica do estudante

Neste tópico, confirma-se, a partir da pesquisa, que a maioria absoluta dos alunos do EaD, são trabalhadores, conforme registro do gráfico 4.

Atividade econômica do estudante EAD no IF Farroupilha

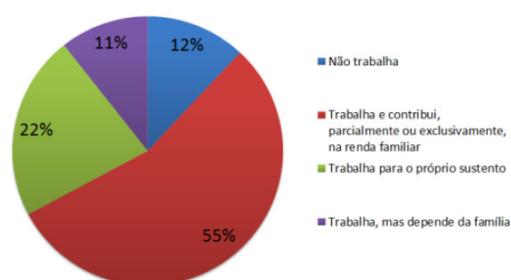


Gráfico 4: Atividade econômica

Fonte: CAEN/PROEN/Instituto Federal Farroupilha - Pesquisa do Perfil do Estudante.



Isso demonstra que 88% (oitenta e oito por cento) dos alunos trabalham e contribuem de alguma maneira no sustento da família, indicando que os alunos caracterizam-se como um público discente trabalhador. A partir desses dados, deve-se estabelecer metodologias e mecanismos que venham atender esse público alvo, pensando-se principalmente em uma proposta de flexibilização e diversificação das metodologias de ensino e métodos de avaliação.

2.2.4 *Nível de conhecimento em informática*

Observa-se nesse tópico, o nível de conhecimento em informática do público discente. Conforme ilustração do gráfico 5, confirma-se que a maioria dos alunos possuem conhecimentos básicos na área de informática.



Gráfico 5: Nível de Conhecimento em Informática

Fonte: CAEN/PROEN/Instituto FEDERAL FARROUPILHA - Pesquisa do Perfil do Estudante.

Atesta-se desse modo, que sessenta e um por cento (61%) dos alunos possuem nenhum ou pouco conhecimento em informática, surgindo a necessidade de pensar-se em estratégias diferenciadas de ensino, que ofereçam ao aluno a possibilidade de acompanhar as atividades online, a partir de aulas de reforço e de ferramentas que possam nivelar os seus conhecimentos com o restante dos alunos.

2.2.5 *Renda mensal familiar*

De acordo com a pesquisa, a maioria dos alunos faz parte de uma classe de mão de obra assalariada, conforme registros do gráfico 6, pois cerca de cinquenta e quatro por cento (54%) dos alunos recebem até 1,5 salário mínimo per capita.



Renda mensal familiar do estudante EAD no IF Farroupilha

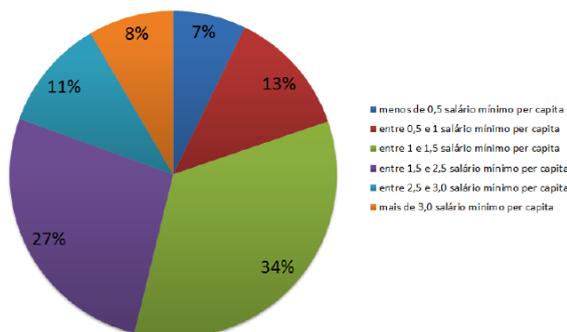


Gráfico 6: Renda mensal familiar

Fonte: CAEN/PROEN/Instituto FEDERAL FARROUPILHA - Pesquisa do Perfil do Estudante.

A partir desses dados, confirma-se a necessidade do aluno almejar novos rumos, aproveitando esta oportunidade de qualificação para melhorar seu salário e proporcionar uma melhor condição de vida para sua família.

3. Considerações Finais

Este estudo permitiu conhecer algumas das características inerentes aos discentes dos cursos na modalidade EAD, do Instituto Federal Farroupilha-RS, envolvendo vários polos localizados em várias regiões do Rio Grande do Sul. Com referência a estas características indicadas a partir deste estudo identifica-se: que os alunos do curso, em sua maioria, são trabalhadores, o que reforça a ideia da oferta dos cursos a distância com o objetivo de qualificar a mão de obra desse público. Ademais, uma parcela considerável desses estudantes que trabalham não dispõem de uma renda suficiente para se manterem sem a ajuda de outros membros da família. Esses dados vêm fomentar as considerações tecidas sobre um dos propósitos da modalidade EaD, que acrescenta que a EAD apareceu como uma

solução para promover a inclusão de milhares de jovens residentes em pequenas cidades localizadas no interior dos Estados, que não tinham acesso a instituições de ensino técnico e tecnológico.

Ao concluir este estudo, pode-se afirmar que os objetivos foram alcançados. Pois no que diz respeito à idade, descrevendo o perfil do aluno, percebe-se que ele não difere do que diz a literatura existente: “alunos, adultos, na faixa dos 40 anos e que buscam no ensino virtual a possibilidade e flexibilidade para que possam estudar buscando formação pessoal ou progressão profissional” (SARTORI e ROESLER, 2005, p. 141).

Dessa forma, a EaD se tornou uma grande incentivadora para as pessoas que vivem distantes dos grandes centros e as que não dispõem de muitos horários, retornarem seus estudos ou iniciarem um curso técnico ou profissionalizante. As exigências do mercado, a busca por melhores competências técnicas, a flexibilidade de horário, a autonomia certamente contribuíram para o crescimento desta nova modalidade de ensino no País.



Referências Bibliográficas

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. 4.ed.São Paulo: Autores associados, 2003.

CASARIN, Marcia Lygia Ribeiro de Souza. Cursos online eficientes com baixo índice de evasão. Artigo. ABED, 2011.

COELHO, M. L. A Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade de Educação a Distância Via Internet. 2002. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001420.pdf>>. Acesso em: 15 de Maio 2016.

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo,Brasi l: Paz e Terra, 1996.

GIRAFFA, L. M. M. Docentes analógicos e alunos da geração digital: desafios e possibilidades na escola do século xxi. In: Lucia Maria Martins Giraffa et al. (Org.). (Re)invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre, RS: EdiPUCRS, 2012.

MORAN, J. M. O que é educação a distância. 2005. Disponível em:<<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 15 de Maio 2016.

SANTOS, E. M. dos et al. Evasão na Educação a Distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>> Acesso em: 11 de maio 2016.

SANTOS, E. O. Educação online pra além da EaD: um fenômeno da cibercultura. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2009.

SARTORI, Ademilde Silveira. Educação superior à distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão: Ed.: Unisul, 2005.

SIHLER, Anelise Pereira. FERREIRA, Sandra Mara Bessa. A afetividade mediada por meio da interação na modalidade a distância como fator preponderante para a diminuição da evasão. Artigo. ABED, 2011.

